



DIRECÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA
E SILVICULTURA–MASA

DEPARTAMENTO DE CULTURAS E AVISO PRÉVIO



Edição Nº 05
Campanha Agrícola 2019/20
Publicado em: 08/02/2020

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

Destaque

- * *Continuação de registo de precipitação irregular e abaixo do normal, aliado a temperaturas altas, na região Sul, durante mês de Janeiro;*
- * *Previsão de ocorrência de precipitação superior a 100 mm nos próximos 10 dias, nas regiões Centro e Norte e em torno de 50 mm, na região Sul;*
- * *Prevalência de stress hídrico prolongado na região Sul do país;*
- * *Áreas lavradas a 94% do planificado e cerca de 80% foram semeadas em todo o país;*
- * *Sensibilizados produtores a produzirem nas zonas baixas e húmidas*

ESTIMATIVA DE PRECIPITAÇÃO POR SATÉLITE

Segundo as estimativa de precipitação por satélite, durante o mês de Janeiro houve registo de precipitação significativa (fig.1-a). Na região Sul do país, a precipitação continuou irregular, mas com algum registo significativo nas 1ª e 2ª décadas com maior concentração na 2ª década. Na 3ª década não houve registo de precipitação. Os valores acumulados estiveram entre 11 e 50 mm, tendo atingido os 100 mm em alguns distritos costeiros de Inhambane. A precipitação registada nessa região permitiu o rebroto do pasto e o cultivo de forragens para alimentação e produção de feno para o gado.

Na região Centro do país, a precipitação foi regular durante o mês em alusão e mostrou-se excessiva na 2ª década, com valores até 200 mm, na província de Zambézia e 250 mm na província de Sofala, causando inundações localizadas. Nas restantes províncias a precipitação esteve entre 11 e 100 mm.

Na região Norte, a precipitação foi regular, com registo entre 11 e 100 mm, tendo atingido 200 mm em alguns distritos isolados. A precipitação caída nesse mês garantiu humidade suficiente no solo e bom desenvolvimento das culturas em campo.

A precipitação registada na região Sul, no mês de Janeiro, esteve abaixo do normal na 1ª e 3ª décadas e acima do normal na 3ª década (fig.1-b).

Na região Centro, a precipitação esteve abaixo do normal nas província de Manica e Sofala, durante a 1ª década e acima do normal em Tete e Zambézia. Na 3ª década a precipitação esteve muito abaixo do normal em toda a região enquanto que na 2ª decada mostrou-se muito acima do normal nas províncias de Tete e Sofala e normal na província de Tete.

Na região Norte, nas 1ª e 2ª décadas a precipitação mostrou-se normal e acima de normal em alguns distritos isolados enquanto que na 3ª decada esteve abaixo do normal, nos distritos a norte da província de Niassa.

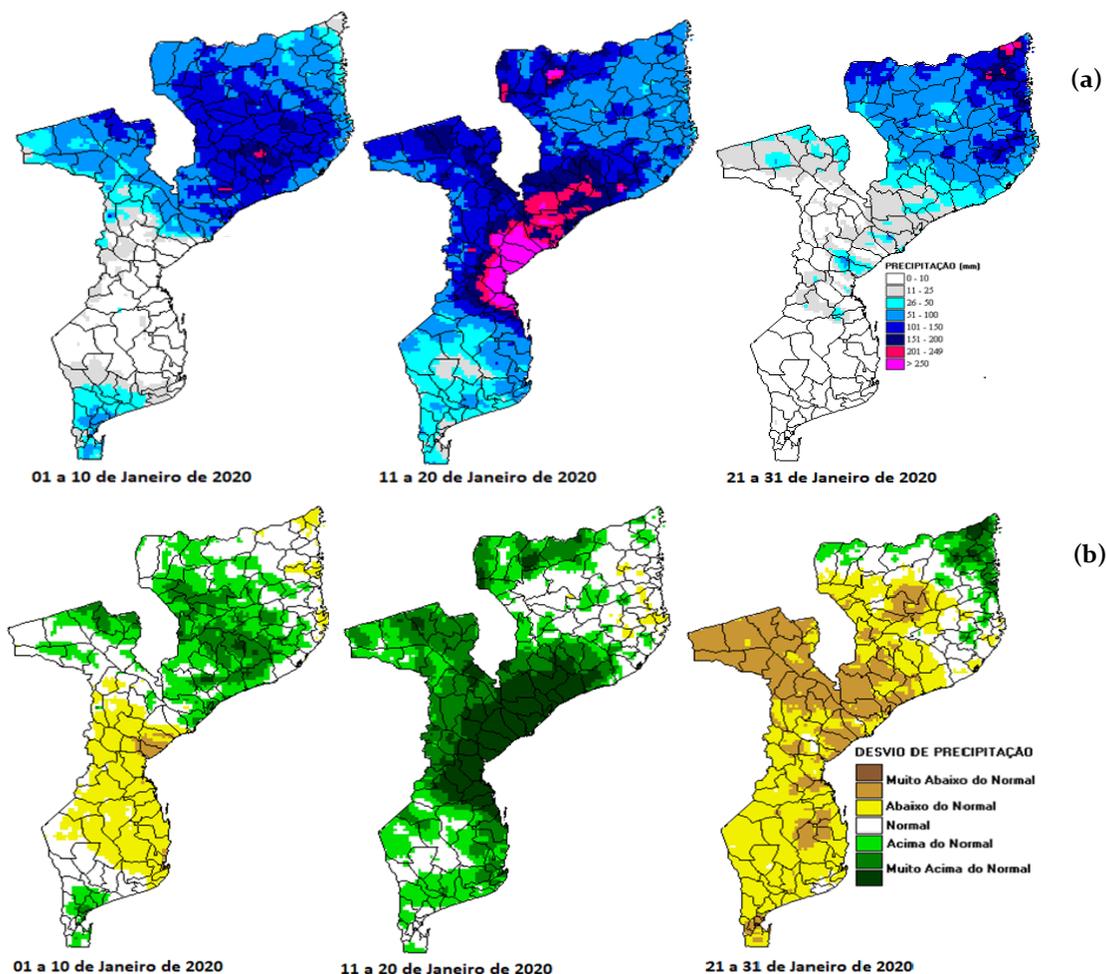


Fig.1- Registo de Precipitação durante o mês de Janeiro de 2020 (a); Desvio de Precipitação durante o mês de Janeiro de 2020 (b); Fonte: DCAP

ESTIMATIVA DE TEMPERATURA POR SATÉLITE

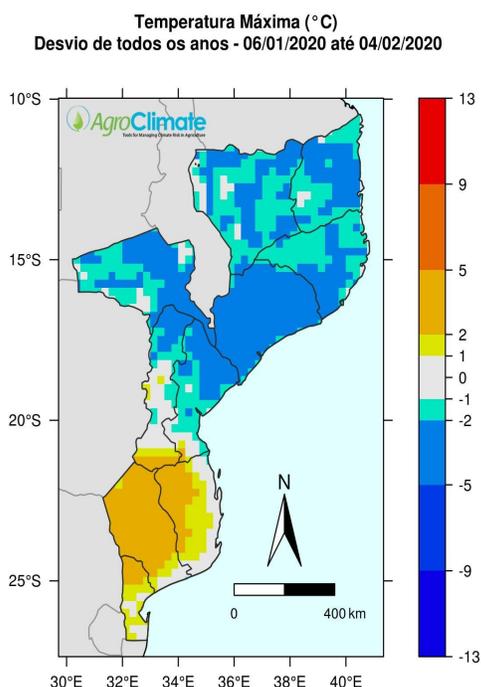


Fig.2- Desvio de Temperatura durante o mês de Janeiro de 2020; Fonte: Agroclimate

Durante o mês de Janeiro, na região Sul houve aumento da temperatura máxima em cerca de 5 graus Celsius em relação a temperatura normal do mês (fig.2).

Na região Centro, nas províncias de Sofala, Tete e Zambézia e em alguns distritos a norte de Manica e na região Norte, a temperatura sofreu uma redução que variou de 1 a 5 graus Celsius.

As condições de temperatura registadas nas regiões Centro e Norte do País, aliadas a boa distribuição da precipitação favoreceram ao bom desempenho das culturas em campo.

PREVISÃO DE PRECIPITAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

A previsão indica que até o dia 21 de Fevereiro de 2020, espera-se a ocorrência de precipitação significativa em quase toda extensão do nosso país (fig.3).

Na região Sul, a precipitação esperada estará entre 20 mm e 50 mm podendo atingir 70 mm nas províncias de Maputo e Gaza (fig3-a), mas com tendências para redução intensidade (fig3-b). A precipitação que se espera vai garantir o bom desempenho das culturas ressemeadas e de pastos em toda a região. Espera-se igualmente alguma capacidade de encaixe em represas e fontes de abeberamento do gado.

Nas regiões Centro e Norte espera-se queda de precipitação com valores entre 50 mm e 100 mm, fig.3-a), podendo aumentar de intensidade, sobretudo nas províncias de Manica, Sofala e Zambezia, com valores superiores a 125 mm (fig3-b). A precipitação esperada vai garantir o bom desempenho das culturas, sobretudo nas zonas do planalto de Manica, Sofala, Tete e Zambézia.

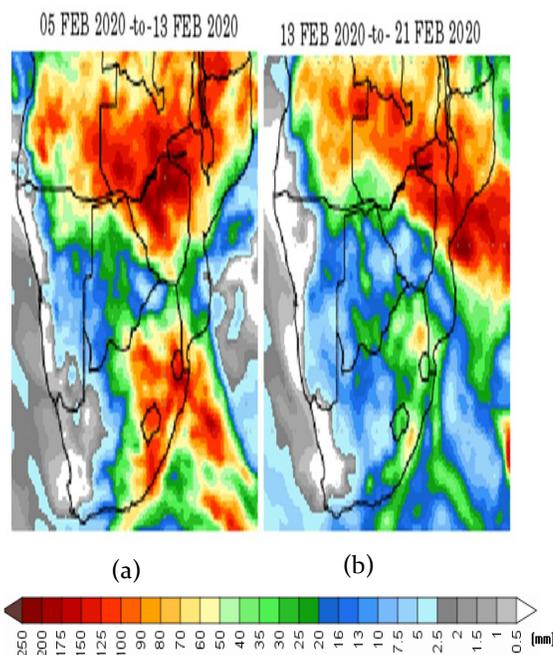


Fig. 3: Previsão de Precipitação até 24 de Janeiro de 2020; Fonte: <http://wxmaps.org/outlooks.php>

PREVISÃO DE TEMPERATURA POR SATÉLITE PARA OS PRÓXIMOS DIAS

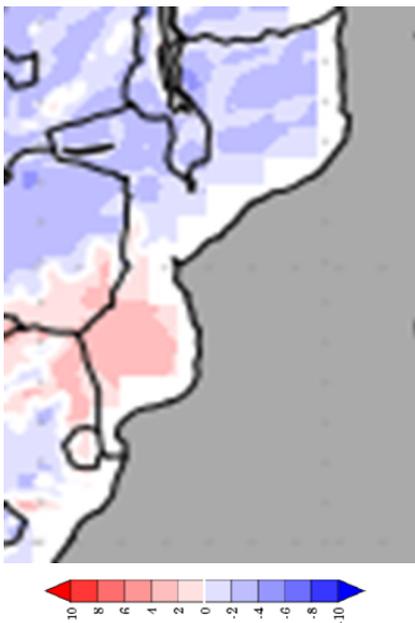


Fig. 4: Tendência de Temperatura da superfície, até 16 de Janeiro de 2020; Fonte: <http://wxmaps.org/outlooks.php>

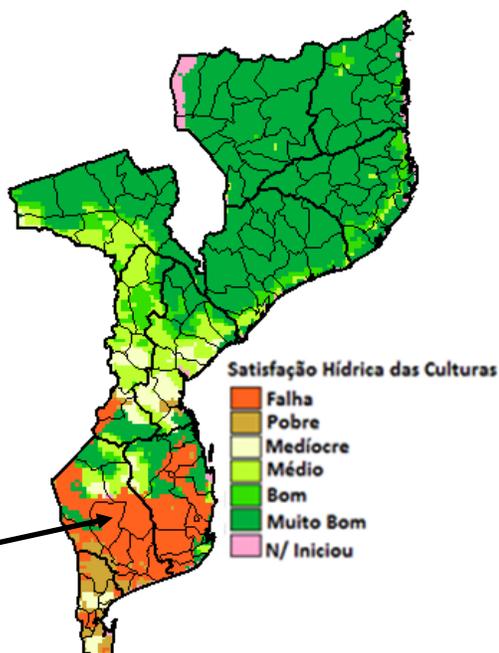
Segundo a figura 4, até o dia 16 de Janeiro de 2020, na região Sul haverá uma tendência para o aumento temperatura média à superfície do mês em referência, em cerca de 2 graus Celsius a 4 graus Celsius, com destaque para as regiões semi-áridas de Gaza e Inhambane incluindo nos distritos a sul de Manica e Sofala.

Nas províncias de Tete e Zambézia (região Centro) e em quase toda extensão da região Norte do país, espera-se que haja redução da temperatura média à superfície de 2 graus Celsius e em alguns casos localizados a redução sera de 4 graus Celsius.

IMPACTO DA PRECIPITAÇÃO E TEMPERTAURAS REGISTRADAS

Na região Sul, nas províncias de Gaza e Inhambane, há prevalência de stress hídrico prolongado, com maior impacto na cultura do milho, devido a grande irregularidade e erraticidade da precipitação que esteve aliada ao registo de temperaturas elevadas. Foram realizadas ressementeiras que se traduziram em falha de produção retratado pelo Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das Culturas (ISNH) (fig 5), podendo comprometer os níveis da produção planificada. A precipitação registada na 2ª década, trouxe melhorias para o desenvolvimento das culturas ressemeadas.

Por outro lado, o Índice da Diferença Normalizada da Vegetação (NDVI) mostra níveis muito baixos da vegetação na região Sul do país, isto é, vegetação muito abaixo da média.



Ate 31 de Janeiro de 2020

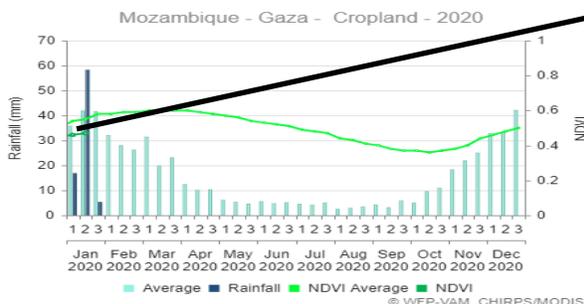
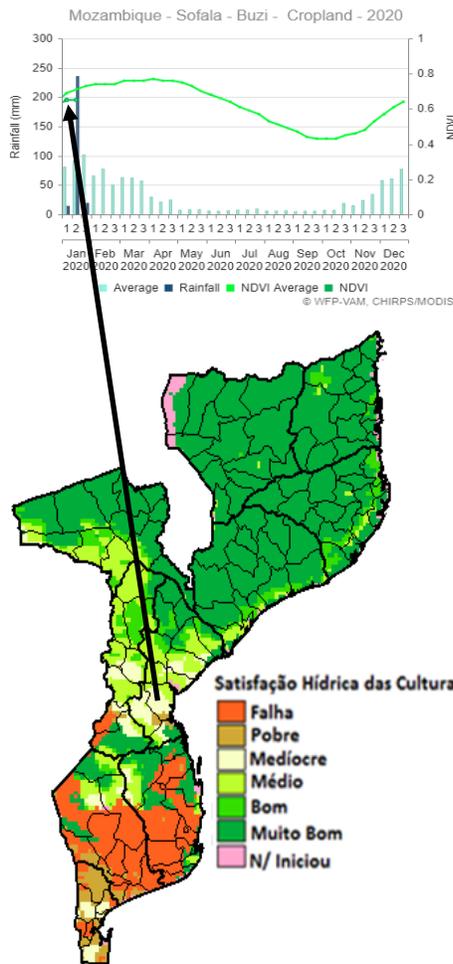


Fig.5- Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das Culturas (ISNH) até 31 de Janeiro de 2020. Fonte:DCAP

(b)

IMPACTO DA PRECIPITAÇÃO E TEMPERTAURAS REGISTRADAS



Ate 31 de Janeiro de 2020

Fig.5– Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das Culturas (ISNH) até 31 de Janeiro de 2020 (a); ; Fonte: DCAP

Na região Centro, o índice da satisfação hídrica das culturas é considerado muito bom sobretudo nas regiões do planalto de Tete, Zambézia, Manica e em alguns distritos a norte de Sofala (fig.6-a) enquanto que nos restantes distritos o ISNH é considerado medíocre a médio. Em geral, nessa região a vegetação mostra tendências para uma anomalia negativa.

Na região Norte, o índice da satisfação hídrica das culturas é considerado muito bom, com excepção de alguns distritos costeiros de Nampula, onde o índice é considerado médio. Nessa regioo perspectiva-se boa produção. O NDVI mostra tendências para uma anomalia negativa (fig.6-a).

Dados preliminares indicam que no país um total de 112.286 ha com culturas com culturas alimentares, com destaque para milho, mapira, arroz, feijão nhemba, mandioca e hortícolas ficaram afectados por inundações e estiagem, afectando a um total de 81.917 produtores. Destes, 15.674 ha ficaram afectados por inundações afectando a 11.104 produtores e 96.612 ha ficaram afectados por estiagem, tendo afectado a 70.813 produtores.

Na região Sul do país, a estiagem prolongada causou a perda de 96.612 ha de culturas, destacandos-se o milho, feijão nhemba, amendoim, melancia e abóbora nas províncias de Inhambane (70.360 ha), Gaza (14.166 ha) e Maputo Província (12.086 ha) afectando a 70.813 produtores

Na região Centro, na província de Sofala houve registo estiagem na 3a década de Dezembro e inundações na 2ª década de Janeiro, afectando a 4.828 ha de culturas nas províncias de Caia, Chemba, Cheringoma, dondo e Gorongosa. Na província da Zambézia houve inundações na 2ª década de Janeiro, afectando a 6.923 ha de culturas .

Na regioo Norte, as chuvas excessivas registadas na 2ª década do mês de Dezembro, na província de Cabo Delgado, criaram condições para o transbordo de alguns rios e ocorrência de inundações localizadas, tendo afectado cerca 3.923 ha com as culturas de milho, feijões e amendoim.

PREPARAÇÃO DE TERRAS E SEMENTEIRAS

A preparação de terras no País situa-se em cerca de 94% da área planificada sendo 98% na região Sul, 95% na região Centro e 90% na região Norte, maioritariamente com recurso a enxadas, catanas, tracção animal. Um número inferior a 5% recorreu a uso de tractores e suas alfaías. Até ao momento, cerca de 80% da área planificada no País (6.4 milhões) foi semeada com principais culturas alimentares da 1ª época agrícola, nomeadamente milho, feijões e amendoim estando as restantes áreas ainda por semear.

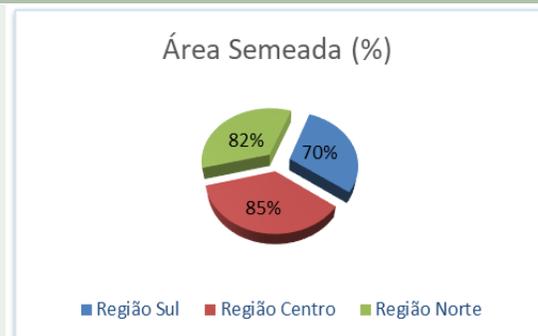


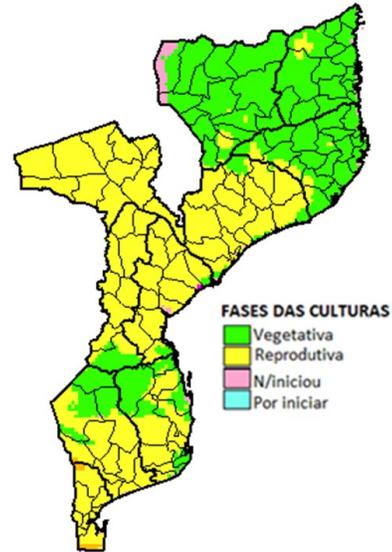
Gráfico 1: Nível de preparação de terras no país, até Janeiro de 2020. Fonte: DCAP

FASE E ESTADO DAS CULTURAS

Na região Sul, as sementeiras situam-se a 70%. A prevalência de queda muito irregular da precipitação aliada a temperaturas elevadas, criou condições para o stress hídrico nas culturas ressemeadas, sobretudo na 3ª década. Em geral, nessa região as culturas encontram-se desde a fase vegetativa à maturação (fig.3).

Nas regiões Centro e Norte, a área semeada situa-se em cerca de 84% da área planificada, tendo sido impulsionada pela queda regular da precipitação registada. Na região Centro as culturas encontram-se maioritariamente na fase reprodutiva e na região norte as culturas estão na fase vegetativa.

Foram reportadas ocorrências da praga Lagarta do Funil do milho, Gafanhoto elegante, lagarta invasora, traça do tomateiro e traça de couve em quase, nas províncias de Manica e Sofala, tendo sido prontamente combatido pelo método químico. Até ao momento os níveis de infestação não comprometem a produção planificada.



Ate 31 de Janeiro de 2020

Figura.6- Fases das culturas, até ao mês de Janeiro de 2020. DCAP

ACÇÕES DE MITIGAÇÃO A ESTIAGEM

Província de Maputo

- ◇ Mobilizadas famílias para o estabelecimento de hortas caseiras e comunitárias;
- ◇ Incentivados produtores a produzirem em ambiente protegido, estufas/sombrites e a Província conta com 96 sombrites/estufas que variam de 1250 - 2500 m², Boane (19), Namaacha (20), Moamba (15), Marracuene (11), Manhiça (18), Matola (11) e Magude (2);
- ◇ Em curso a montagem de campos de multiplicação de material vegetativo tolerante a seca para posterior distribuição aos produtores. Actualmente a Província conta com 13 campos de multiplicação perfazendo um total de 17,2 ha;

Na província de Sofala foram realizadas feiras de insumos nos distritos de Dondo e Nhamatanda em parceria com a IDE Moçambique abrangendo 6.000 beneficiários;

Na província de Inhambane foram alocados aos distritos de Funhalouro, Mabote e Panda 113.299 kg de semente diversa, 175.125 socas de ananaseiro, 9.577 catanas, 9.578 enxadas e 9.579 machados;

Em geral, foram sensibilizados produtores para o uso e aproveitamento integral de sistemas de regadio e aproveitamento das baixas incluindo a humidade residual) para produção de culturas de ciclo curto, incluindo hortícolas.

COLABORADORES:

DINAS—DCAP
(Departamento de Culturas e
Aviso Prévio)
Praça do Heróis Moçambicanos,
C. Postal nº 1406
Maputo, Moçambique
Telefone: 460011/6
Fax: 21415103
Endereços Electrónicos :
www.masa.gov.mz
dsna.dcap@gmail.com



Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural



(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)



Instituto Nacional de Meteorologia



RRSU
(Regional Remote Sensing Unit)

RADI

Instituto de Sensoriamento Remoto Digital
e de Terra - Academia Chinesa de Ciências

